

PARADIGMA LÓGICO

PARADIGMAS DE PROGRAMAÇÃO

Programação em Lógica (1)

- *Características*
 - *Programas são relações entre E/S*
 - *As características da solução são especificadas, mas o processo completo de obtê-la não o é*
 - *Estilo declarativo, como no paradigma funcional*
 - *Foco no **o que** fazer (declarativo), e não no **como** fazer (imperativo)*

Programação em Lógica (2)

- *Base*
 - *Axiomas lógicos (proposições) que representam o conhecimento e regras de dedução de novos conhecimentos.*
 - *Ex.: Uma baleia é um mamífero. Um mamífero tem sangue quente. Então, uma baleia tem sangue quente.*
- *Programa*
 - *Conjunto de **fatos** (conhecidos) e **regras** (de dedução) que formam a base para formular consultas.*

Principais aplicações (1)

- *Sistemas Baseados em Conhecimento*
 - *aplicam mecanismos automatizados de raciocínio para a representação e inferência de conhecimento.*
- *Bancos de Dados "Inteligentes"*
 - *empregam "agentes" de busca de dados com base em critérios.*
 - *SGBDs : consultas declaradas em cálculo relacional, que é forma de lógica simbólica*

Principais aplicações (2)

- *Sistemas Especialistas*
 - *emulam a especialização humana em algum domínio particular.*
 - *Consiste em banco de dados de fatos, processo de inferência, de alguma heurística sobre o domínio, e alguma interface amigável.*
- *Processamento da Linguagem Natural*
 - *desenvolvimento de ferramentas para a comunicação homem-máquina em geral e para a construção de interfaces.*

Origens: lógica matemática

- *O uso da lógica na representação dos processos de raciocínio originou-se nos estudos de*
 - *Boole (1815-1864)*
 - *De Morgan (1806-1871)*
 - *Teoria posteriormente denominada de Álgebra de Boole*
- *O cálculo de predicados é o subconjunto da lógica matemática que formaliza a estrutura lógica e define o significado dos conectivos e, ou, não, se...então e outros*

Lógica Simbólica

- *3 necessidades básicas da lógica formal:*
 - *Expressar proposições*
 - *Expressar as relações entre estas proposições*
 - *Descrever como novas proposições podem ser inferidas de outras que se presumem verdadeiras.*

Cálculo de predicados (1)

- *Proposição – declaração lógica que pode ou não ser verdadeira. Consiste em objetos e relações de objetos entre si.*
- *Objetos – representados por termos simples,, constantes ou variáveis.*
- *Constante – representa objeto.*
- *Variável – representa diferentes objetos em diferentes tempos.*

•
•
•

Cálculo de predicados (2)

- *Proposição atômicas – termos compostos.*
- *Termo composto – elemento de uma relação matemática, escrito como notação de função matemática.*
- *Composto por 2 partes:*
 - *Functor: símbolo de função que nomeia a relação; e*
 - *Lista ordenada de parâmetros.*
- *1-tupla: termo composto com 1 parâmetro*
- *2-tupla: termo composto com 2 parâmetro*

•

•
•
•

Cálculo de predicados (3)

- *Proposições:*
 - homem(joao). -> 1-tupla*
 - homem(fred).*
 - gosta(beto, bife). -> 2-tupla*
- *A relação homem tem 2 elementos distintos*
- *Constantes: homem, joao, gosta, beto, bife, fred*
- *Declaração de proposição:*
 - *fatos: considerada verdadeira*
 - *consultas: algo que precisa ser determinado*

•

Cálculo de predicados (4)

- *Proposições compostas – 2 ou mais proposições atômicas, ligadas por conectores lógicos ou operadores, como expressões lógicas das linguagens imperativas.*

Conectores lógicos

Representação

$\neg p$

$p \wedge q$

$p \vee q$

$p \Leftrightarrow q$

$p \Rightarrow q$

Significado

não p

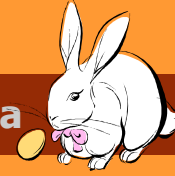
p e q

p ou q

p equivale a q

p implica q

O Modelo de Programação em Lógica



- *Base do modelo: lógica simbólica*
 - *axiomas lógicos (proposições) que representam o conhecimento e regras de dedução (inferência) de novos conhecimentos*
- *Ex. de proposições*
 - *p : um coelho é um mamífero*
 - *q : um mamífero tem sangue quente*
- *Ex. de dedução*

Se um coelho é um mamífero e um mamífero tem sangue quente Então um coelho tem sangue quente.

Se $p \wedge q$ Então r

Base do modelo: lógica simbólica (1)

- *Uma relação é estabelecida entre objetos e resulta nos valores verdadeiro e falso*
 - *Ex.:*

$a > b$ é a relação $R(a,b)$, sendo R a relação $>$

Base do modelo: lógica simbólica (2)

- *Programação em lógica consiste em implementar relações e formular consultas como:*
 - *Dados a e b , determinar se $R(a,b)$ é verdadeira.*
 - *Dado a , encontrar todo y tal que $R(a,y)$ é verdadeira.*
 - *Dado b , encontrar todo x tal que $R(x,b)$ é verdadeira.*
 - *Encontrar todo x e todo y tal que $R(x,y)$ é verdadeira.*

Base do modelo: lógica simbólica (3)

- *Cláusulas de Horn*
 - *Tipos especiais de proposições usadas para resolução*
 - *Tem uma parte mais importante **h** (cabeça), que é um atributo, e um **corpo**, que é uma lista de atributos p_1, p_2, \dots, p_n*
 - *Representação de proposições na forma de uma sentença "se p então q "*
 - *Representação: $q \leftarrow p$*

Base do modelo: lógica simbólica (4)

- *Cláusulas de Horn*
 - *Representação pode ter 2 formas:*
 - *Cabeça (lado esq.) com única proposição atômica – declarar relações*
 - *Cabeça vazia – declarar fatos*
 - *exemplos:*
nevando(C) ← precipitação(C) ^ congelando(C)
pai(beto, maria)
- pode usar , ao invés de ^

Base do modelo: lógica simbólica (5)

- *Cláusulas de Horn*
 - *4 classificações:*
 - *Incondicional*
 - *Positiva*
 - *Condicional*
 - *Negativa*

Cláusulas de Horn (1)

- *Cláusula incondicional (fato): não contém condições. Representação: $q \leftarrow$*
 - Ex.: 3 é um número inteiro
 $inteiro(3) \leftarrow$
- *Cláusula positiva (regra): Contém uma ou mais conclusões. Representação: $q \leftarrow p$*
 - Ex.: Todo número natural é um número inteiro
 $inteiro(N) \leftarrow natural(N)$

Cláusulas de Horn (2)

- *Cláusula condicional (regra): contém uma ou mais condições.*
 - Representação: $q \leftarrow p_1 p_2$
 - Ex.: Para que um número seja natural, ele deve ser inteiro e positivo

$natural(N) \leftarrow inteiro(N) \wedge N > 0$

cabeça da cláusula (consequente):
conclusão

corpo da cláusula (antecedente):
condições a serem satisfeitas

Cláusulas de Horn (3)

- *Cláusula negativa (consulta): não contém conclusões. Representação: $\leftarrow p$*
 - Ex.: Será 3 um número inteiro?: $\leftarrow \text{inteiro}(3)$
 - Processo de dedução: Se 3 é um no. natural (fato) e todo no. natural é um inteiro, então prova-se que 3 é um número inteiro.

Fatos e Regras

inteiro(3).
inteiro(5).
inteiro(-3).
natural(N) :- inteiro(N) , N>0.



Consulta

?- natural(3).
yes
?- natural(-3).
no

Cláusulas de Horn (4)

- *Resolução:*
 - Quando aplicada às cláusulas de Horn, a resolução diz que se **h** é a cabeça de uma cláusula e ela corresponde a um dos termos de uma outra cláusula, então aquele termo pode ser substituído por **h**.

$h \leftarrow \text{termos}$

$t \leftarrow t1, h, t2 \quad \Rightarrow \quad t \leftarrow t1, \text{termos}, t2$

Cláusulas de Horn (5)

- *Instanciação:*
 - *Atribuição de valores a variáveis durante a resolução.*
- *Unificação ("match"):*
 - *Processo de correspondência de padrões que determina que instanciações, em particular, podem ser feitas a variáveis ao mesmo tempo em que se faz uma série de resoluções simultâneas.*

Modelagem de programas em lógica

- *Especifica o conhecimento a ser usado na solução do problema: fatos e regras*
- *Procedimentos de resolução, baseados em um conjunto de cláusulas e um objetivo: consulta ao programa*
- *Projeto de soluções: abordagem de redes semânticas*

Redes semânticas (1)

Usadas para representar relacionamentos

- *rede semântica simples: $1 \rightarrow 1$*

porta amassou \rightarrow *dedo*

criança adora comer \rightarrow *chocolate*

Redes semânticas (2)

Usadas para representar relacionamentos

- *relação 1:n*

criança $\xrightarrow{\text{gosta}}$ *brincar*
criança $\xrightarrow{\text{gosta}}$ *circo*
criança $\xrightarrow{\text{gosta}}$ *bicicleta*

Redes semânticas (3)

- *relação n:1*



Redes semânticas (4)

- *relação transitiva*

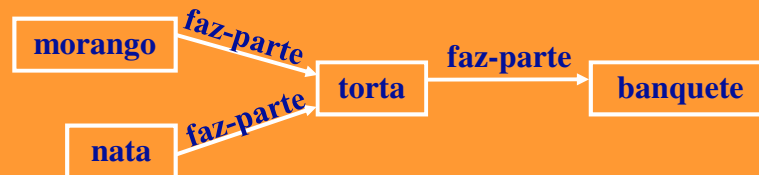


- *relação "é-um"*



Redes semânticas (5)

- *relacionamento "faz-parte"*



Redes semânticas (6)

- *A abordagem de grupo*
- *Fatos:*

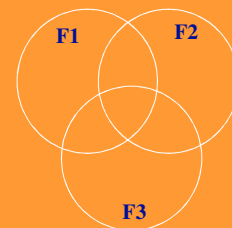
F1: Pedro, Maria e Paulo gostam de ler

F2: Pedro, Paulo e Vera gostam de cinema

F3: Paulo, Maria e Vera gostam de boliche

- *Questões:*

- *X gosta de ler?*
- *Quem gosta de boliche?*
- *Quem gosta de boliche e cinema?*



Programação em Lógica e Prolog

- 1º interpretador (1972, Aix-Marseille/França)
- Programas
 - Cláusulas
 - Fatos e regras (parâmetros em minúsculas)
 - Consultas (parâmetros em maiúsculas)
 - Programa é um "mundo fechado"
 - Mecanismos
 - Unificação ("match") e "backtracking"

Programas: fatos e regras (1)

- Fatos agrupados se constituem na base de dados
 - Fato 1: Brasília e Florianópolis são cidades.
`cidade(florianopolis).`
`cidade(brasilia).`
 - Fato 2: Brasil é um país.
`pais(brasil).`
 - Fato 3: SC é um estado.
`estado(sc).`
 - Fato 4: Brasília é a capital do Brasil.
`capital(brasil,brasilia).`
 - Fato 5: Florianópolis é a capital de SC.
`capital(sc, florianopolis).`

•
•
•

Programas: fatos e regras (2)

- *Regras estabelecem relações mais complexas entre objetos*

capital_pais(X,Y) :- pais(X), cidade(Y), capital(X, Y).

capital_estado(X,Y) :- estado(X), cidade(Y), capital(X, Y).

*" Y é capital do pais X, se X **é-um** pais e Y **é-uma** cidade e Y é capital de X."*

•
•
•
•
•
•
•
•

•
•
•

Exemplo em PROLOG

```
/* Base de Dados */  
cidade(florianopolis).  
cidade(brasilia).  
pais(brasil).  
estado(sc).  
capital(brasil,brasilia).  
capital(sc, florianopolis).  
capital_pais(X,Y) :- pais(X), cidade(Y), capital(X, Y).  
capital_estado(X,Y) :- estado(X), cidade(Y), capital(X, Y).
```

```
/* Consultas */  
?- cidade(florianopolis).  
Yes  
?- capital(brasil,X).  
X = brasilia ;  
No
```

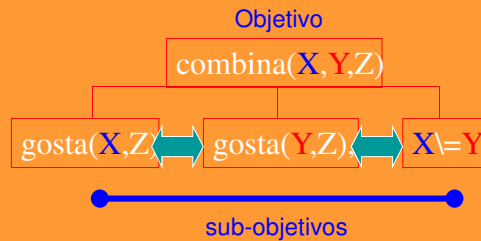
```
/* Consultas */  
?- capital_pais(X,brasilia).  
X = brasil ;  
No  
?- capital_estado(sc,Y).  
Y = florianopolis ;  
No
```

•
•
•
•
•
•
•
•

Mecanismo de retrocesso (*backtracking*)

/ base de dados */*

gosta(pedro, leitura).
gosta(maria, leitura).
gosta(paulo, leitura).
gosta(pedro, cinema).
gosta(paulo, cinema).
gosta(vera, cinema).
gosta(pedro, boliche).
gosta(maria, boliche).
gosta(vera, boliche).



/ Existe algo Z que X e Y gostam ? */*

combina(X,Y,Z):- gosta(X,Z),gosta(Y,Z), X\=Y.

/ Consulta */*

?- combina(maria,pedro,Z).

Z = leitura ;

Z = boliche ;

No

Método de corte (CUT): !

- **Cut (!)** é uma estrutura de controle do Prolog
- Útil para controlar e limitar as buscas
 - Quando encontrado, o objetivo é considerado satisfeito imediatamente
 - evita backtracking
- Nenhuma cláusula alternativa é considerada, portanto, o **cut** elimina a capacidade de retroceder

combina(X,Y,Z):- gosta(X,Z),gosta(Y,Z), X\=Y, !.

?- combina(maria,pedro,Z).

Z = leitura ;

No

Programação em Lógica

- *Pontos positivos*
 - *Em princípio, todos do paradigma funcional (simplicidade sintática, facilidade em descrever problemas recursivos, ...)*
 - *Permite concepção da aplicação em um alto nível de abstração (através de associações entre E/S).*
- *Pontos negativos*
 - *Certa ineficiência em comparação com linguagens de programação "tradicionais".*
 - *Linguagens usualmente não possuem tipos, nem são de alta ordem.*

Outros exemplos de programas em Prolog

- *O programa em si:*
 - *hello_world :- write('Hello World!').*
- *A consulta:*
 - ?- hello_world.*
 - Hello World!*
 - Yes*

Outros exemplos de programas em Prolog

- *Speaks:*

speaks(allen, russian).

speaks(bob, english).

speaks(mary, russian).

speaks(mary, english).

talkswith(P1,P2) :-

speaks(P1,L) , speaks(P2,L), P1\=P2.

Outros exemplos de programas em Prolog

- *As consultas:*

?- speaks(Who, russian).

Who= allen;

Who= mary;

No

?- talkswith(bob, allen).

No

?- talkswith(Who, allen).

Who= mary;

No

Outros exemplos de programas em Prolog

- *Árvore genealógica:*

parent(A,B) :- father(A,B).

parent(A,B) :- mother(A,B).

grandparent(C,D) :- parent(C,E) , parent(E,D).

mother(mary, sue). father(john, sue).

mother(mary, bill). father(john, bill).

mother(sue, nancy). father(bob, nancy).

mother(sue, jeff). father(bob, jeff).

mother(jane, ron). father(bill, ron).

Outros exemplos de programas em Prolog

- *As consultas:*

?- grandparent(Who, ron).

Who= mary;

Who= john;

No

?- father(bob, Y).

Y= nancy;

Y= jeff;

No

Outros exemplos de programas em Prolog

- *Outras relações a serem construídas:*

sibling(X,Y):- parent(W,X) , parent(W,Y), X\=Y.

- *A consulta:*

?- sibling(P1, P2).

P1= sue, P2=bill;

P1= nancy, P2=jeff;

P1= sue, P2=bill;

P1= nancy, P2=jeff;

No

*PROBLEMA:
respostas repetidas
!!!*

FONTES BIBLIOGRÁFICAS

Ver plano de ensino:

- *Linguagens de programação: princípios e paradigmas – TUCKER&NOONAN, cap15 (fotocópia)*
- *Conceitos de linguagens de programação – SEBESTA, cap16*